



Software básico Arquitetura de Computadores

Bruno Prado

Departamento de Computação / UFS

O que é software básico?

- ► O que é software básico?
 - ► É um conjunto de componentes de software projetados para gerenciar os recursos do sistema

- ► O que é software básico?
 - ▶ É um conjunto de componentes de software projetados para gerenciar os recursos do sistema
 - Este software cria a infraestrutura necessária para execução das aplicações do usuário

- ► O que é software básico?
 - ► É um conjunto de componentes de software projetados para gerenciar os recursos do sistema
 - Este software cria a infraestrutura necessária para execução das aplicações do usuário
 - Também é definido como software de sistema

► Tipos de software básico

- ► Tipos de software básico
 - Sistema Operacional (SO)
 - Harmony OS, Linux, Tizen, ...
 - Android, MacOS, Windows, ...

- ► Tipos de software básico
 - Sistema Operacional (SO)
 - Harmony OS, Linux, Tizen, ...
 - Android, MacOS, Windows, ...
 - Software dependente do Hardware (HdS)
 - Gerenciadores de dispositivos (device drivers)
 - Camada de abstração de hardware (HAL)

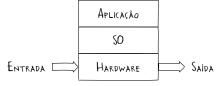
- ► Tipos de software básico
 - Sistema Operacional (SO)
 - Harmony OS, Linux, Tizen, ...
 - Android, MacOS, Windows, ...
 - Software dependente do Hardware (HdS)
 - Gerenciadores de dispositivos (device drivers)
 - Camada de abstração de hardware (HAL)
 - Ferramentas de desenvolvimento (toolchain)
 - Compilador/montador
 - Depurador/simulador

- Interface gráfica
 - Consiste na representação visual de aplicações (janelas) que utilizam um cursor controlado por mouse
 - Maior intuitividade e popularização de computadores

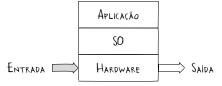
- Interface gráfica
 - Consiste na representação visual de aplicações (janelas) que utilizam um cursor controlado por mouse
 - ► Maior intuitividade e popularização de computadores

- Interface de texto
 - Utiliza um console ou terminal baseado em linha de comando que interpreta comandos e scripts
 - ► Ainda é muito utilizado em servidores (SSH)

- Operações de entrada e saída (E/S)
 - Perspectiva do computador: pelas interfaces de programação do sistema operacional (SO), a aplicação do usuário consegue realizar operações de entrada e saída

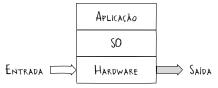


- Operações de entrada e saída (E/S)
 - Perspectiva do computador: pelas interfaces de programação do sistema operacional (SO), a aplicação do usuário consegue realizar operações de entrada e saída



 Os dispositivos de entrada, como teclado e mouse, tem o propósito de fornecer os dados para o sistema

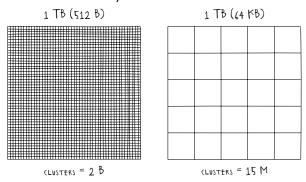
- Operações de entrada e saída (E/S)
 - Perspectiva do computador: pelas interfaces de programação do sistema operacional (SO), a aplicação do usuário consegue realizar operações de entrada e saída



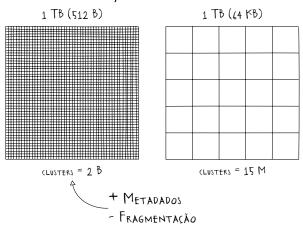
- Os dispositivos de entrada, como teclado e mouse, tem o propósito de fornecer os dados para o sistema
- Quando dados são produzidos pelo computador, são enviados ou exibidos por dispositivos de saída (alto-falantes, impressora, tela, etc)

- Suporte para armazenamento
 - Como a memória principal do computador é volátil e limitada em capacidade, é necessário utilizar unidades de armazenamento em disco de alta capacidade para retenção dos dados com suporte de sistemas de arquivo
 - ► **DOS/Windows**: File Allocation Table (FAT) e New Technology File System (NTFS)
 - ► Linux: B-tree File System (BtrFS) e Extended File System (Ext, Ext2, Ext3 e Ext4)
 - MacOS: Apple File System (APFS) e Hierarchical File System (HFS e HFS+)

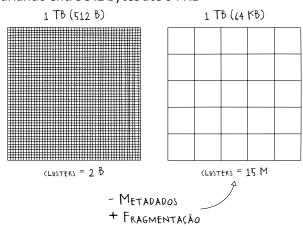
- Suporte para armazenamento
 - São utilizadas estruturas de árvore e de tabelas nas implementações dos sistemas de arquivo, agrupando os dados em unidades de alocação (clusters) com tamanho variando entre 512 bytes até 64 KB



- Suporte para armazenamento
 - São utilizadas estruturas de árvore e de tabelas nas implementações dos sistemas de arquivo, agrupando os dados em unidades de alocação (clusters) com tamanho variando entre 512 bytes até 64 KB



- Suporte para armazenamento
 - São utilizadas estruturas de árvore e de tabelas nas implementações dos sistemas de arquivo, agrupando os dados em unidades de alocação (clusters) com tamanho variando entre 512 bytes até 64 KB



- Serviços de rede e segurança
 - Para transferência de dados através de uma rede de computadores, como a Internet, é preciso um conjunto de bibliotecas de programação (sockets) para realizar as operações de transferência de dados

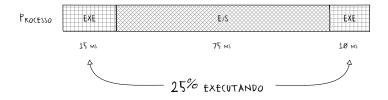
- Serviços de rede e segurança
 - Para transferência de dados através de uma rede de computadores, como a Internet, é preciso um conjunto de bibliotecas de programação (sockets) para realizar as operações de transferência de dados
 - Transfer Control Protocol (TCP): orientado a conexão, garantindo a entrega e a ordenação dos dados, além da checagem de integridade e retransmissão em caso de perdas (HTTP ou HTTPS)

- Serviços de rede e segurança
 - Para transferência de dados através de uma rede de computadores, como a Internet, é preciso um conjunto de bibliotecas de programação (sockets) para realizar as operações de transferência de dados
 - Transfer Control Protocol (TCP): orientado a conexão, garantindo a entrega e a ordenação dos dados, além da checagem de integridade e retransmissão em caso de perdas (HTTP ou HTTPS)
 - User Datagram Protocol (UDP): opera através do envio e recebimento de pacotes individuais sem conexão ou estado, sendo de responsabilidade da aplicação a ordenação, a integridade e a retransmissão dos dados (streaming)

- Serviços de rede e segurança
 - Criptografia dos dados armazenados
 - Assinatura digital de software
 - Autenticação dos usuários (hash)
 - Sistema de arquivo criptografado
 - **-** ...
 - Protocolos seguros de comunicação
 - HTTP Secure (HTTPS): protege com certificados e criptografia o acesso a páginas via protocolo HTTP
 - Secure SHell (SSH): permite conexões remotas seguras através da interface de linha de comando
 - Virtual Private Network (VPN): cria uma rede privada criptografa entre dois nós conectados pela Internet
 - ▶ ..

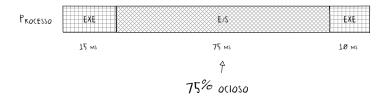
- Escalonamento e multiprogramação
 - Para ter um propósito geral, um computador deve ser executar múltiplas aplicações concorrentemente

CENÁRIO COM UM ÚNICO PROCESSO



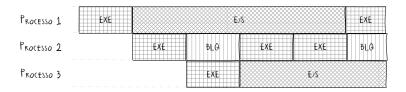
- Escalonamento e multiprogramação
 - Para ter um propósito geral, um computador deve ser executar múltiplas aplicações concorrentemente

CENÀRIO COM UM ÚNICO PROCESSO



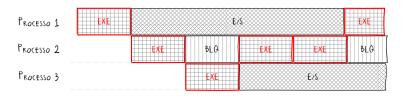
- Escalonamento e multiprogramação
 - Em um ambiente de execução pseudo paralelo, cada processo possui uma determinada quantidade máxima de tempo de execução (quantum)

CENARIO COM MÚLTIPLOS PROCESSOS



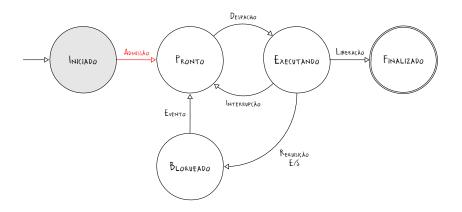
- Escalonamento e multiprogramação
 - Em um ambiente de execução pseudo paralelo, cada processo possui uma determinada quantidade máxima de tempo de execução (quantum)

CENARIO COM MÚLTIPLOS PROCESSOS

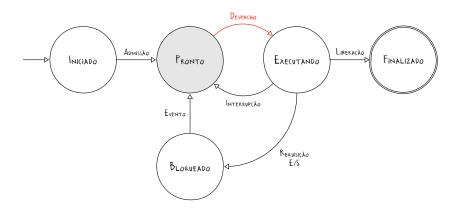


100% EXECUTANDO (QUANTUM DE 15 MS)

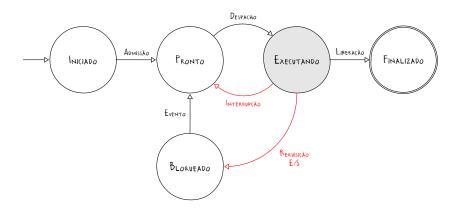
- ► Escalonamento e multiprogramação
 - Máquina de estados do processo



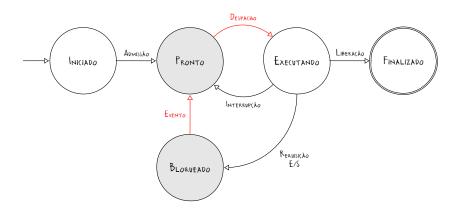
- ► Escalonamento e multiprogramação
 - Máquina de estados do processo



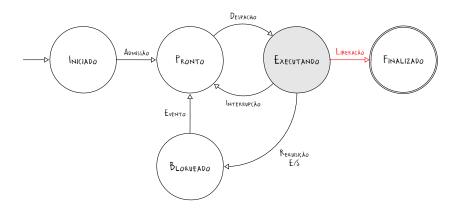
- ► Escalonamento e multiprogramação
 - Máquina de estados do processo



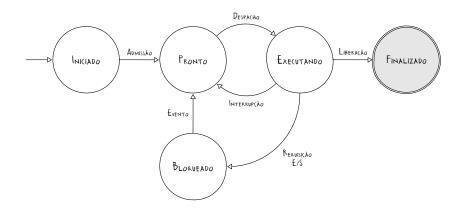
- ► Escalonamento e multiprogramação
 - Máquina de estados do processo



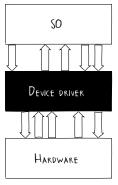
- ► Escalonamento e multiprogramação
 - Máquina de estados do processo



- ► Escalonamento e multiprogramação
 - Máquina de estados do processo



- Gerenciamento de dispositivos (device driver)
 - ► É o código fonte utilizado para um hardware específico (device driver) através de uma API
 - Abstrai do resto do sistema os detalhes de como o dispositivo funciona (caixa preta)



Quais são os tipos de gerenciadores de dispositivo?

- Quais são os tipos de gerenciadores de dispositivo?
 - Caractere: neste tipo de dispositivo o acesso é feito por fluxo de bytes, assim como ler ou escrever em um arquivo, utilizando as chamadas de sistema

- Quais são os tipos de gerenciadores de dispositivo?
 - Caractere: neste tipo de dispositivo o acesso é feito por fluxo de bytes, assim como ler ou escrever em um arquivo, utilizando as chamadas de sistema
 - ▶ **Bloco**: permite que sistemas de arquivo sejam gerenciados através de blocos com tamanho múltiplo de 2 e com acesso transparente ao usuário

- Quais são os tipos de gerenciadores de dispositivo?
 - Caractere: neste tipo de dispositivo o acesso é feito por fluxo de bytes, assim como ler ou escrever em um arquivo, utilizando as chamadas de sistema
 - ▶ **Bloco**: permite que sistemas de arquivo sejam gerenciados através de blocos com tamanho múltiplo de 2 e com acesso transparente ao usuário
 - Rede: proporciona a troca de dados com outros sistemas através da transmissão e no recebimento de pacotes de dados, com interface distinta da utilizada pelos dispositivos de caractere ou de bloco (socket)

- Camada de abstração de hardware (HAL)
 - Proporciona uma camada de software para abstrair os detalhes específicos da plataforma através de uma interface de programação de software (API)
 - Cada plataforma possui suas próprias configurações de componentes (board support package)



PORTABILIDADE DO DEVICE DRIVER E DO SO

- Script de vinculação (linker script)
 - Organiza os dados e as instruções na memória

```
OUTPUT_ARCH(riscv)
22
   ENTRY(_start)
23
24
25
   _{RAM\_origin} = 0x800000000;
   _{RAM\_length} = 32K;
26
27
   MEMORY {
28
        RAM(rwx) : ORIGIN = _RAM_origin, LENGTH =
29
            _RAM_length
30
   PHDRS {
31
        ro PT_LOAD FLAGS(4);
32
        rx PT_LOAD FLAGS(5);
33
        rw PT LOAD FLAGS(6):
34
35
   SECTIONS {
36
66
```

- Script de vinculação (linker script)
 - Organiza os dados e as instruções na memória

```
SECTIONS {
36
        .text : ALIGN(4) {
37
            _start_text = .;
38
            *(.text.vector_table)
39
            *(.text.init)
40
            *(.text*)
41
            _{end\_text} = .;
42
        \} > RAM : rx
43
        .rodata : ALIGN(4) {
44
            _start_rodata = .;
45
            *(.rodata*)
46
            _end_rodata = .;
47
          > RAM : ro
48
66
```

- Script de vinculação (linker script)
 - Organiza os dados e as instruções na memória

```
SECTIONS {
36
        .text : ALIGN(4) {
37
            _start_text = .;
38
            *(.text.vector_table)
39
            *(.text.init)
40
            *(.text*)
41
            _{end\_text} = .;
42
        \} > RAM : rx
43
        .rodata : ALIGN(4) {
44
            _start_rodata = .;
45
            *(.rodata*)
46
            _end_rodata = .;
47
          > RAM : ro
48
66
```

- Script de vinculação (linker script)
 - Organiza os dados e as instruções na memória

```
SECTIONS {
36
        .text : ALIGN(4) {
37
             _start_text = .;
38
             *(.text.vector_table)
39
             *(.text.init)
40
             *(.text*)
41
             _{end\_text} = .;
42
        \} \rightarrow RAM : rx
43
        .rodata : ALIGN(4) {
44
             _start_rodata = .;
45
             *(.rodata*)
46
             _end_rodata = .;
47
          > RAM : ro
48
66
```

- Script de vinculação (linker script)
 - Organiza os dados e as instruções na memória

```
SECTIONS {
36
         .data : ALIGN(4) {
49
             _start_data = .;
50
             *(.data*)
51
             _{end_{data}} = .;
52
         \rightarrow RAM : rw
53
         .bss : ALIGN(4) {
54
             _start_bss = .;
55
             *(.bss*)
56
             *(COMMON)
57
             _{end_{bss}} = .;
58
           > RAM : rw
59
66
```

- Script de vinculação (linker script)
 - Organiza os dados e as instruções na memória

```
SECTIONS {
36
        .data : ALIGN(4) {
49
             _start_data = .;
50
             *(.data*)
51
             _{end_{data}} = .;
52
        \} > RAM : rw
53
        .bss : ALIGN(4) {
54
             _start_bss = .;
55
             *(.bss*)
56
             *(COMMON)
57
             _{end_{bss}} = .;
58
           > RAM : rw
59
66
```

- Script de vinculação (linker script)
 - Organiza os dados e as instruções na memória

```
SECTIONS {
36
         .data : ALIGN(4) {
49
             _start_data = .;
50
             *(.data*)
51
             _{end_{data}} = .;
52
         \rightarrow RAM : rw
53
         .bss : ALIGN(4) {
54
             _start_bss = .;
55
             *(.bss*)
56
             *(COMMON)
57
             _{end_{bss}} = .;
58
           > RAM : rw
59
66
```

- Script de vinculação (linker script)
 - Organiza os dados e as instruções na memória

```
SECTIONS {
36
        .heap (NOLOAD) : ALIGN(4) {
60
            _heap_pointer = .;
61
        \} > RAM : rw
62
        .stack ORIGIN(RAM) + LENGTH(RAM) (NOLOAD) :
63
            ALIGN(16) {
            _stack_pointer = .;
64
        \rightarrow RAM : rw
65
66
```

- Script de vinculação (linker script)
 - Organiza os dados e as instruções na memória

```
SECTIONS {
36
        .heap (NOLOAD) : ALIGN(4) {
60
             _heap_pointer = .;
61
        \rightarrow RAM : rw
62
        .stack ORIGIN(RAM) + LENGTH(RAM) (NOLOAD) :
63
             ALIGN(16) {
             _stack_pointer = .;
64
         \rightarrow RAM : rw
65
66
```

- Script de vinculação (linker script)
 - Organiza os dados e as instruções na memória

```
SECTIONS {
36
        .heap (NOLOAD) : ALIGN(4) {
60
            _heap_pointer = .;
61
        \} > RAM : rw
62
        .stack ORIGIN(RAM) + LENGTH(RAM) (NOLOAD) :
63
            ALIGN(16) {
            _stack_pointer = .;
64
        \rightarrow RAM : rw
65
66
```

Código de montagem para inicialização

```
# Seção da tabela de vetor de interrupção
25
    .section .text.vector table
26
    # Seção de código de inicialização
55
    .section .text.init
56
    . . .
    # Função de inicialização
112
    .qlobal _start
113
    start:
114
        # Ajustando registrador de topo da pilha
115
116
        la sp, _stack_pointer
117
        # Inicializando a seção bss
        call _init_bss
118
        # Chamando a função principal
119
        call main
120
        # Finalizando a simulação
121
        i exit
122
```

Código de montagem para inicialização

```
# Seção de código de inicialização
55
   .section .text.init
56
57
   # Função de inicialização da seção bss
   _init_bss:
58
       # Obtendo limites de bss
59
       la a0, _start_bss
60
       la a1, _end_bss
61
       # Inicializando com zero
62
       _init_bss_loop:
63
            # Escrevendo zero na memória
64
            sw zero, 0(a0)
65
            # Incrementando ponteiro de 4
66
            addi a0, a0, 4
67
            # Checando se index < _end_bss</pre>
68
69
            blt a0, a1, _init_bss_loop
       # Returnando da chamada
70
71
       ret
```

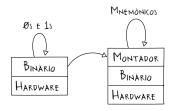
 As ferramentas de desenvolvimento criam a infraestrutura básica para compilação e depuração



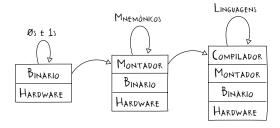
► Etapas de bootstrapping



► Etapas de bootstrapping



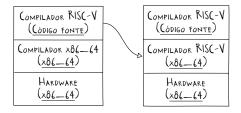
► Etapas de bootstrapping



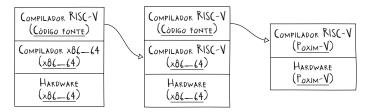
Etapas de compilação cruzada



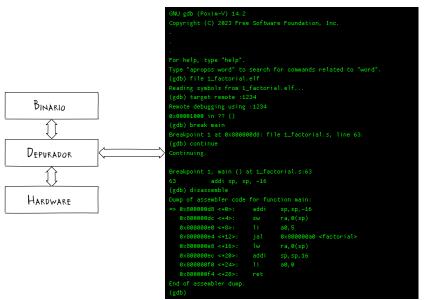
Etapas de compilação cruzada



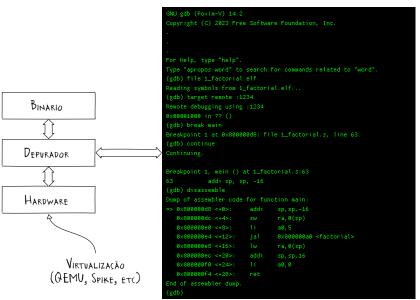
► Etapas de compilação cruzada



Depuração do comportamento (debugging)



Depuração do comportamento (debugging)



Exercício

- A infraestrutura de software básico é fundamental para utilização da arquitetura RISC-V, principalmente as rotinas de inicialização, os scripts de vinculação e as ferramentas de desenvolvimento
 - Estude as diretivas e sintaxe suportadas pelo montador, incluindo as dependências para arquitetura alvo
 - Analise a documentação de comandos do GDB
 - Verifique as opções de depuração do QEMU